

## **EDUCAÇÃO, CULTURA E ARTE NA FORMAÇÃO DOS JOVENS DO IFPB**

Ana Beatriz de Araújo Farias <sup>1</sup>  
Kelvi Henrique Cunha <sup>2</sup>  
Rafael Oliveira dos Santos <sup>3</sup>  
Marcia Gardenia Lustosa Pres <sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Neste escrito relatamos as ações desenvolvidas no Laboratório de Arte, Cultura e Juventude (LABORART), com alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). A presente proposta consiste em desenvolver trabalhos educativos no campo da arte e da cultura, com jovens de escolas públicas, por meio de uma abordagem das manifestações culturais locais. Este projeto pretende incentivar estudos e pesquisas sobre as manifestações artísticas e culturais locais, buscando incentivar o espírito investigativo, favorecendo ainda o acesso/conhecimento dos jovens participantes dos elementos que fazem parte da constituição de sua própria história e memória, em um despertar para a produção da cultura no seio de nossa comunidade escolar e demais pessoas do entorno do campus do IFPB-CG.

Referida proposta investe no desenvolvimento de estudos teórico-práticos, para a produção artística e pesquisa sobre as manifestações culturais da cidade de Campina Grande - PB, com o objetivo de fomentar a criação e produção de vivências artísticas, bem como proporcionar aos alunos e demais membros desta comunidade a apreensão de conhecimentos teóricos e metodológicos no campo da formação humana integral: formação cultural (artística e estética) e política.

O objetivo da presente proposta consiste em dar continuidade as ações de extensão que investem na formação de um grupo de arte e cultura, que possa multiplicar as manifestações culturais locais, por meio do incentivo a realização de ações de arte e cultura, no IFPB, campus Campina Grande, em parceria com escolas públicas do entorno da instituição, fomentando ações educativas e artísticas que reproduzam as produções culturais da cultura nordestina, bem como se encarregue de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Engenharia de Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, [beatrizbj1@gmail.com](mailto:beatrizbj1@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Tecnologia em Telemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, [kelvi.henrique@academico.ifpb.edu.br](mailto:kelvi.henrique@academico.ifpb.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Tecnologia em Telemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, [santos.oliveira@academico.ifpb.edu.br](mailto:santos.oliveira@academico.ifpb.edu.br);

<sup>4</sup> Professora Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB; Doutora em Educação Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestre em Educação Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Coordenadora do Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Juventude e Mundo do Trabalho (LAMPEJU). [gardenialustosa@yahoo.com.br](mailto:gardenialustosa@yahoo.com.br)

elaborar novas produções artísticas com base na realidade local (cultura regional).

Nesse sentido, nossa proposta de articular teoria e prática se alia a tentativa de superação da histórica dicotomia entre teoria e prática na formação escolar. Cumpre esclarecer que nossa proposta de formação humana destaca a necessidade de se refletir sobre a realidade enquanto constructo social e histórico, buscando melhor compreender o papel do sujeito na produção humana, desvelando aspectos culturais diversificados presentes nas manifestações populares locais e regionais, que resistem no universo das transformações de ordem global e são evidenciadas em diferentes espaços e tempos históricos.

Na sequência desse escrito, apresentamos a metodologia do estudo, na qual descrevemos a forma como a pesquisa vem sendo desenvolvida, os resultados e discussões apreendidos até a atual fase de nosso estudo e por fim, os resultados e conclusões da investigação.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia adotada contempla momentos teórico-vivenciais, com realização de oficinas com a comunidade entorno do IFPB-CG, nas quais será possibilitada uma aproximação dos alunos com as experiências artísticas e culturais locais e regionais; a confecção de instrumentos musicais (com uso de materiais reciclados na produção de tambores e outros artefatos); a exibição de vídeos e documentários que permitam a reflexão sobre as questões culturais na pós-modernidade, dentre outras ações que permitam à comunidade do campus descobrir suas potencialidades e talentos, por meio do incentivo a produção cultural.

Metodologicamente esclarecemos de forma mais detalhada que as ações se concretizarão em momentos que contemplam as seguintes etapas, a saber:

- Promoção de momentos de estudos, com exibição de vídeos e documentários, que permitam aos alunos terem acesso a esse tipo específico de produção cultural que privilegia a cultura nordestina e suas manifestações, por meio de aproximações empíricas e de estudos teóricos a serem desenvolvidos nos meses de junho de 2019;
- Realização de oficinas com aulas práticas nos meses de outubro do mesmo ano.
- Realização de atividades educativas sobre os elementos que singularizam as manifestações aqui enfocadas objetivando a formação artística e cultural a comunidade do IFPB (vivências), no mês de julho de 2019.
- Visitas aos locais onde ocorrem as manifestações com o intercâmbio cultural durante o período de vigência do projeto 2019;

- Realização de oficinas voltadas confecção de artefatos, com materiais simples e de fácil acesso, inclusive financeiro, ao público em geral (julho de 2019).
- Avaliação das atividades e elaboração do relatório final (dezembro de 2019)
- 

## **DESENVOLVIMENTO**

A complexidade de questões que envolvem a educação da juventude trabalhadora nos inquieta para a necessidade de perceber as implicações na vida dos jovens com a interferência da cultura de massa (ADORNO, 1985) . Assim, sendo a educação e a escola locais por excelência de acesso à cultura transmitida pelo sistema oficial de ensino, ou seja, da oportunidade de acesse humana, no contato com o saber letrado. Desta feita, a idéia defendida nessa proposta, parte da compreensão da necessidade de elevação das potencialidades intelectuais

humanas, em uma perspectiva que apreende o conjunto da produção

o espiritual como produção de cultura, na relação estabelecida do homem com o mundo.

Nesta linha de reflexão, salientamos ainda o enfoque mais atual na utilização do termo cultura e da existência de um debate que atribui uma pluralidade de culturas na contemporaneidade. Barbosa e Araújo (2009) destacam diferenças entre os estudos culturais considerados legitimistas e pluralistas. Segundo Barbosa e Araújo (2010), os variados estudos das décadas de 1960 e 1980 podem ser caracterizados pelas preocupações com a democratização cultural, centrados no conceito de capital cultural, assumindo que —as formas legítimas de cultura funcionam como uma moeda desigualmente distribuída e que dá acesso a muitos privilégios.

Saviani (2005) destaca a necessidade de se repensar a condição da classe trabalhadora quando no acesso ao saber sistematizado, saber erudito, e reelaborados, na construção de um novo saber, próprio de sua realidade local, a partir do que é favorecido por meio das instituições escolares e/ou a formação humana das classes historicamente subordinadas. Nesse sentido, importa perceber o papel da escola, na constituição histórica de sujeitos autônomos, quando na função social de transmissão do saber socialmente construído, ou no acesso a cultura letrada.

Dentre as diversas formas de lazer e o acesso a produção cultural e entretenimento no Brasil, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a minoria dos brasileiros frequenta cinema uma vez no ano. Quase todos os brasileiros nunca frequentaram museus ou jamais frequentaram alguma exposição

de arte. Mais de 70% dos brasileiros nunca assistiram a um espetáculo de dança, embora muitos saiam para dançar. Grande parte dos municípios não possui salas de cinema, teatro, museus e espaços culturais multiuso. (<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/cultura-and-development>).

Portanto, as manifestações culturais podem ser conceituadas como toda a produção advinda do povo, que diverge da produção elitista e consumista da globalização e daquela gerada pelos meios midiáticos. São manifestações populares, que resistem ao longo do tempo e que não se calam mediante as influências diversas.

A dimensão da cultura na vida dos jovens é abordada na pesquisa nacional “Juventude, cultura e cidadania” realizada pela Fundação Perseu Abramo em 1999, que situa a problemática da utilização do tempo livre dos jovens, destacando a predominância de atividades de diversão, passeio e fruição de bens da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa. Por outro lado são destacados baixos graus de fruição de formas de cultura erudita ou não industrializada (como museus, teatro, exposições, espetáculos de dança etc).

Em tempos de globalização, de massificação cultural e de interferências midiáticas da vida em sociedade, são percebidas as diversas implicações deste fenômeno no comportamento da juventude brasileira, quando nas poucas possibilidades de escolhas e de acesso a um determinado tipo de produção cultural, uma vez que se verifica uma imposição cultural de uma indústria que busca massificar e dar visibilidade a determinados bens culturais de consumo, afetando diretamente os jovens das classes menos favorecidas socialmente. Por fim, definimos como público alvo dessa proposta os jovens pertencentes ao IFPB-CG, bem como a comunidade do entorno do Campus. Estima-se um número de pelo menos 20 jovens que serão formados para serem multiplicadores dessa proposta.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer da pesquisa realizamos encontros de estudo sobre os elementos que singularizam as manifestações paraibanas referentes a cultura de raiz, objetivando a formação artística e cultural da comunidade escolar. Oferecemos aos participantes do grupo de pesquisas o acesso ao legado cultural local, bem como o aprendizado de novos conhecimentos em diferentes manifestações artísticas populares, multiplicando, assim, os detentores de um conhecimento popular que, atualmente, pertence a poucas pessoas de idade avançada, por motivos diversos, desde a falta de interesse da população mais jovem.

Assim, realizamos oficinas voltadas Confecção de artefatos, com materiais simples e de fácil acesso, inclusive financeiro, ao público em geral, com o apoio dos professores colaboradores, no sentido de contribuir com a preservação da memória da cultura popular nordestina por meio da produção cultural e artística.

Buscamos promover a socialização dos envolvidos no projeto, utilizando a cultura nordestina como ferramenta facilitadora e assim,

contribuir para a formação cultural dos jovens alunos, com ações que colaborem para o enriquecimento cultural, por meio do registro de músicas, histórias, enredo, prosas, poesias e etc. (filmagens, fotos e gravações).

Este projeto busca favorecer a riqueza do encontro das diferentes manifestações por meio do acesso a diversidade da produção humana.

A disseminação dos resultados se dá por meio de apresentações artísticas e elaboração de artigos, bem como na formação de multiplicadores das manifestações artísticas e culturais locais, com a realização de minicursos e oficinas sobre a cultura local no IFPB e em escolas públicas da região. Gerando a divulgação dos resultados, que poderão ocorrer na forma de Palestras, publicação de artigos ressaltando os impactos positivos gerados na comunidade, disseminando as experiências exitosas, documentando os depoimentos dos alunos sobre a participação no projeto, pautados na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em tempos de globalização, de massificação cultural e de interferências midiáticas da vida em sociedade, são percebidas as diversas implicações deste fenômeno nas produções artísticas e culturais. Este projeto investe na formação de jovens que se encarreguem de multiplicar esse saber para os demais alunos e membros da comunidade. Em face dessa realidade, o projeto realiza estudos e pesquisas sobre as manifestações artísticas locais, favorecendo o acesso aos jovens alunos da escola pública aos elementos que fazem parte da constituição de sua própria história em um despertar para a produção da cultura no seio de nossa comunidade, composta por servidores, alunos, docentes e demais pessoas do entorno do campus do IFPB-CG.

Notadamente, em face das atuais demandas sociais, salientamos a necessidade de oportunizarmos aos alunos de escolas públicas, a participação em atividades teóricas e práticas no campo das manifestações artísticas populares, de forma a permitir uma compreensão crítica de sua condição de sujeito no mundo, frente às mudanças sociais importantes observadas em âmbito político, econômico, produtivo e cultural dentre outros.

Acreditamos que tais perspectivas aqui descritas poderão, de forma articulada em ensino, pesquisa e extensão, resultar na produção de conhecimentos de maior consistência e aprofundamento, além de se reverterem em um maior número de produções bibliográficas e participações de alunos em eventos científicos da própria instituição, contribuindo na difusão dos conhecimentos produzidos e no intercâmbio com as demais instituições.

**Palavras-chave:** Educação, Juventude, Cultura, Formação Humana, Pesquisa e Extensão.

## REFERÊNCIAS

ABRAMO, Helena Wendel e BRANCO, Pedro Paulo Martoni. Retratos da Juventude Brasileira: Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Trad. Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.

COUTINHO, Carlos Nélon. Cultura e Sociedade no Brasil: ensaios sobre idéias e formas. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

Frederico A. Barbosa da Silva e Herton Ellery Araújo. Cultura viva: avaliação do programa arte educação e Cidadania. Brasília: IPEA, 2010.

GRAMSCI, Antonio. Escritos Políticos. vol.1. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

\_\_\_\_\_. Antônio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Editora Civilização brasileira. 1968.

SAVIANI, Demerval. PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC. - Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

UNESCO. Cultura e desenvolvimento no Brasil. Unesco, 2017. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/culture-and-development>>. Acesso em: 18 de agosto de 2019.

\_\_\_\_\_. Desafios da Construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação. In: Trabalho, Educação e Saúde, v. 6 n. 2, p. 213-231, jul./out.2008- 213.

\_\_\_\_\_. Dermeval. Da Nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

\_\_\_\_\_. Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.